



**Press Release**

Consulado Geral dos Estados Unidos da América em São Paulo  
Tel.: 11- 5186-7237 / Fax:11- 5181-1368

## **Satélite da Nasa que vai monitorar salinidade do oceano deixa Brasil, após passar por testes no Inpe**

*São Paulo, 29 de março de 2011* – Depois de nove meses de testes no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em São José dos Campos, o satélite argentino SAC-D deixou o Brasil nesta terça-feira em um avião da Força Aérea dos EUA em direção à base aérea Vandenberg, na Califórnia. O satélite leva a bordo o Aquarius, equipamento desenvolvido pelo Jet Propulsion Laboratory (JPL) da agência espacial norte-americana (Nasa) para monitorar, pela primeira vez, a salinidade oceânica.

O projeto tem prazo estimado de três anos e deve proporcionar novos dados sobre a relação entre a salinidade do oceano e os processos climáticos. A expectativa é que a medição revele mudanças nos padrões globais de precipitação e evaporação e nos padrões de derretimento e congelamento de gelo, de forma a mostrar como estes afetam as circulações oceânicas. Estes processos estão diretamente ligados às variações do clima terrestre e o monitoramento do Aquarius ajudará a aprimorar as previsões climáticas e de eventos de curto prazo como *El Niño* e *La Niña*.

“Assim como o sal é essencial para a vida como a conhecemos, salinidade é crucial para o sistema climático”, disse o pesquisador da Nasa Gary Lagerloef, que participou dos testes em São José. “Pequenas mudanças na salinidade podem ter efeitos de larga escala nas circulações oceânicas e na maneira como o oceano modera nosso clima.”

O satélite SAC-D será incorporado ao foguete United Launch Alliance Delta II e deve ser lançado ao espaço em junho. A missão é uma cooperação da Nasa e da agência espacial Argentina, a Comissão Nacional de Atividades Espaciais (Conae), com participação de Brasil, Canadá, França e Itália. O Inpe realizou a revisão de engenharia denominada Pre-Shipment Review (PSR, ou Revisão Pré-Embarque) do SAC-D, que inclui a formação de uma banca de revisores constituída por profissionais com longa experiência na área, assim como medidas físicas e ensaios ambientais. As três maiores etapas sob a responsabilidade do Inpe foram ensaios de interferência e compatibilidade eletromagnéticas, ensaios dinâmicos e acústico, e ensaios vácuo-térmicos.

“O caráter multi-nacional do projeto mostra como os Estados Unidos estão cooperando intensamente com cientistas de diferentes países para aumentar o conhecimento científico e ampliar a colaboração em pesquisa”, disse o cônsul-geral dos EUA em São Paulo Thomas Kelly.

Durante a visita do Presidente Obama ao país nos dias 19 e 20 de março, Brasil e EUA assinaram um acordo que propõe a ampliação da cooperação entre os dois países em projetos aeroespaciais. “O papel do Inpe no SAC-D é apenas um exemplo de nossa crescente cooperação bilateral com o Brasil e é um passo significativo em direção ao trabalho conjunto em questões aeroespaciais”, enfatizou CG Kelly.

Para mais informações sobre o Aquarius, visite os sites: <http://aquarius.nasa.gov/> e <http://www.conae.gov.ar/satelites/sac-d.html>